



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
EDUCAÇÃO



FORTALECENDO A GESTÃO A DEMOCRÁTICA



Grêmios Estudantil

DRE SANTO AMARO

SEMANA DE 11/05 A 19/05

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

Prefeito

Fernando Haddad

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

Secretário

Gabriel Chalita

Secretária Adjunta

Emília Cipriano

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE SANTO AMARO

Diretora Regional de Educação

Sonia Aparecida Marcon

DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Diretora da DOT P

Cícera Batista dos Santos

ORGANIZADORES

Maria Aparecida Sonvesso

José Soares

Prezados alunos,

O propósito do presente trabalho é envolver todos vocês na gestão do seu próprio desenvolvimento educacional. Pretendemos incentivar a formação de grupos de alunos com vistas à promoção de atividades lúdicas, culturais, esportivas, debates e outras atividades que podem ser desenvolvidas na sua escola com a sua participação!

Um bom começo para este trabalho é sugerindo que você converse com seus amigos e amigas sobre suas preocupações, as coisas que você acha que são muito boas ou as que precisam mudar na sua escola, no seu bairro, na sua comunidade. Você pode começar com este diálogo e ir pensando, de forma criativa, como contar com a participação responsável dos outros alunos em atitudes que promovam e preservem, principalmente, o bem comum.

A sua participação num grupo de alunos da sua escola pode representar a formação da consciência dos direitos e deveres que todos nós temos que ter. A formação deste grupo, que normalmente chamamos de “Grêmios Estudantis”, poderá contribuir com a democracia dentro da sua escola e na comunidade onde ela está inserida.

Acreditamos que assim você e seus colegas estarão construindo uma nova geração, mais cidadã e consciente das transformações que ainda precisam ocorrer na nossa sociedade.

Contamos com a sua participação e desejamos que este trabalho seja bastante produtivo!

Sonia Aparecida Marcon de Barros
Diretora Regional de Educação
DRE – Santo Amaro

GRÊMIO ESTUDANTIL

O Grêmio é a organização dos estudantes na escola. Ele é formado apenas por estudantes, de forma independente, desenvolvem atividades cívicas, educacionais, culturais e esportivas, jornal, organiza debates sobre assuntos de interesse dos estudantes, que fazem ou não parte do currículo escolar e também organiza reivindicações, tais como compra de livros para a biblioteca, transporte gratuito para estudantes e muitas outras.

O grêmio é o órgão máximo de representação dos estudantes da escola. Atuando nele, você defende seus direitos e interesses e aprende ética e cidadania na prática. Ele permite que os alunos discutam, criem e fortaleçam inúmeras possibilidades de ação tanto no próprio ambiente escolar como na comunidade. O Grêmio é também um importante espaço de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidade e de luta por direitos.

Por isso, é muito importante criar o Grêmio Estudantil em sua escola.

OBJETIVOS

Contribuir para aumentar a participação dos alunos nas atividades de sua instituição de ensino, organizando campeonatos, palestras, projetos e discussões, fazendo com que eles tenham voz ativa e participem – junto com pais, funcionários, professores, coordenadores e diretores – da programação e da construção das regras e normas, dentro da instituição de ensino, o grêmio também tem a função de expor as ideias e opiniões dos alunos dentro da administração da instituição de ensino.

CONSTRUA SEU GRÊMIO

Para criar um Grêmio é necessário chamar o máximo de pessoas da sua escola para participar e seguir alguns passos para que a entidade tenha uma existência legal e seja reconhecida entre todos.

1 – Comissão Pró-Grêmio

Chame o maior número de colegas para se reunir e discutir a criação do Grêmio Estudantil. Nessa reunião eleja uma comissão de alunos que ficará com a responsabilidade de informar, por meio de boletins, nas redes sociais, murais, faixas, que o grêmio será criado e quais são os seus propósitos.

2 – Discutir o Estatuto

O estatuto é a regra do funcionamento do Grêmio. Ele deve tratar de quantos membros tem na diretoria e quais são as suas funções. Trata, também, de como se elegem seus diretores e do tempo do mandato da diretoria. Pesquise um modelo de estatuto, que pode ser alterado no que a galera achar necessário. O estatuto também deve estabelecer as regras eleitorais. Quando o estatuto já tiver sido bem discutido, convoca-se uma nova reunião para aprová-lo.

3 – Ata da Reunião

No início da reunião deve-se escolher alguém que irá secretariá-la, isto é, quem terá a responsabilidade de escrever tudo o que houver na reunião, quem compareceu, que horas se iniciou, em que local aconteceu, quais assuntos foram tratados, quem votou a favor e que votou contra etc. Para melhor compreensão apresentamos um modelo que não precisa ser seguido ao pé da letra, mas criativamente. No final da reunião todos os presentes devem assinar esse documento.

4 – Comissão Eleitoral

É preciso escolher um grupo de estudantes que ficará com a responsabilidade de marcar a data da eleição e receber a inscrição de chapas e candidatos, fiscalizar o processo eleitoral e resolver eventuais dúvidas que surjam no processo eleitoral. Os membros dessa comissão devem eleger um coordenador para centralizar as atividades. Estes também devem promover a apuração dos votos e

declarar os vencedores e organizar um ato de posse. É muito importante produzir uma ata eleitoral onde conste as chapas e candidatos concorrente, as ocorrências e os resultados.

5 – Questões Legais

Se o pessoal quiser pode juntar todas as atas e registrar o Grêmio no cartório civil de pessoas jurídicas ou em cartório de títulos e documentos. Cumpridas todas essas etapas, seu Grêmio está apto a se cadastrar na UBES. Com o cadastramento da UBES seu Grêmio pode emitir a Carteira Nacional de Estudantes que dá direito a meia entrada em cinemas, teatros, shows, descontos em vários estabelecimentos comerciais em todo Brasil etc. Além disso, o Grêmio da sua escola está apto a participar das atividades da UBES – como o Encontro Nacional de Grêmios que acontece a cada dois anos.

OBSERVAÇÃO: Pesquise no Google ata e estatuto do grêmio estudantil. A partir daí pode ser adaptado um modelo na sua escola.

O MOVIMENTO ESTUDANTIL NA HISTÓRIA

A juventude sempre cumpriu – e cumpre – um papel importante na História dos povos. No Brasil, também é assim. Seleccionamos alguns momentos importantes em que os estudantes organizados se posicionaram, defendendo os direitos de nossa sociedade, transformando a realidade em que viviam e contribuindo ativamente na construção de um país melhor. E fizeram História.

1710 - Quando mais de mil soldados franceses invadiram o Rio de Janeiro, uma multidão de jovens estudantes de conventos e colégios religiosos enfrentou os invasores, vencendo-os e expulsando-os.

1786 - Doze estudantes brasileiros residentes no exterior fundaram um clube secreto para lutar pela Independência do Brasil. Alguns estudantes desempenharam papel fundamental para o acontecimento da Inconfidência Mineira.

1827 - Foi fundada a primeira faculdade brasileira, a Faculdade de Direito do Largo São Francisco. Este foi o primeiro passo para o desenvolvimento do movimento estudantil, que logo integrou as campanhas pela Abolição da Escravatura e pela Proclamação da República.

1897 - Estudantes da Faculdade de Direito da Bahia divulgaram, através de um documento escrito, as atrocidades ocorridas em Canudos (BA).

1901 - Fundação da Federação de Estudantes Brasileiros, que iniciou o processo de organização dos estudantes em entidades representativas.

1914 - Estudantes tiveram participação significativa na Campanha Civilista de Rui Barbosa ocorrida em meados do século XX, e na Campanha Nacionalista de Olavo Bilac, promovida durante a 1ª Guerra Mundial.

1932 - A morte de quatro estudantes (MMDC – Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo) inspirou a revolta que eclodiu na insurreição de São Paulo contra o Governo Central (Revolução Constitucionalista).

1937 - Criação da União Nacional dos Estudantes (UNE), a entidade brasileira representativa dos estudantes universitários.

1952 - Primeiro Congresso Interamericano de Estudantes, no qual se organizou a campanha pela criação da Petrobrás – “O Petróleo é Nosso”.

1963/64 - Os estudantes foram responsáveis por um dos mais importantes momentos de agitação cultural da história do país. Era a época do Centro Popular de Cultura (CPC) da UNE, que produziu filmes, peças de teatro, músicas, livros e teve uma influência, que perdura até os dias de hoje, sobre toda uma geração.

1964 - Em 1º de abril, o Golpe Militar derrubou o presidente João Goulart. A partir daí foi instituída a ditadura militar no Brasil, que durou até o ano de 1985. Neste período as eleições eram indiretas, sem participação direta da população no processo de escolha de presidente e outros representantes políticos.

Os estudantes formavam uma resistência contra o regime militar, expressando-se por meio de jornais clandestinos, músicas e manifestações, apesar da intensa repressão.

1968 - Em março, morre o estudante Edson Luís, assassinado por policiais no restaurante Calabouço, no Rio de Janeiro. No congresso da UNE, em Ibiúna, os estudantes reuniram-se para discutir alternativas à ditadura militar. Houve invasão da polícia, muitos estudantes foram presos, mortos ou desapareceram, evidenciando a repressão e a restrição à liberdade de expressão que eram características desse período. Em junho deste ano ocorre a passeata dos Cem Mil, que reuniu artistas, estudantes, jornalistas e a população em geral, em manifesto contra os abusos dos militares.

Em dezembro, durante o governo do general Arthur da Costa e Silva, foi assinado e decretado o Ato Institucional número 5 (AI-5) que cassou a liberdade individual, acabando com a garantia de Habeas Corpus da população.

1979 - As entidades estudantis começam a ser reativadas. Acontece a primeira eleição por voto direto na história da UNE, quando é eleito o presidente baiano Rui César Costa e Silva.

1984 - “1,2,3,4,5 mil. Queremos eleger o presidente do Brasil!” Diretas Já! – movimento da população, com participação fundamental dos estudantes e dos políticos progressistas, para a volta das eleições diretas para presidente no Brasil. O congresso votou a favor das eleições indiretas e Tancredo

Neves foi nomeado presidente para o próximo mandato (a partir de 1985). Ficou decidido que as próximas eleições, em 1989, seriam diretas. Depois de 34 anos de eleições indiretas Fernando Collor de Melo é eleito presidente.

1992 - Acontecem sucessivas manifestações nas ruas contra a corrupção no governo dando início ao movimento de estudantes chamado Caras Pintadas, que resultou no Impeachment do então Presidente da República, Fernando Collor de Melo.

ANOS 2000 – Estudantes continuam cumprindo papel decisivo na manutenção da democracia, mais e melhor utilização das verbas públicas na educação, melhores condições de ensino.

Uma história que continua... Agora em nossas mãos...

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós, que é o de assumir esse país democraticamente.”

Paulo Freire